

## COMO A SEMÂNTICA É TRABALHADA NA COLETÂNEA *PORTUGUÊS: CONTEXTO, INTERLOCUÇÃO E SENTIDO*.

**Sarah da Silva Araújo<sup>1</sup>**  
**Marco Antônio Rosa Machado<sup>2</sup>**

1 Mestranda no Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologia –  
Campus CSEH.

2 Mestre em Linguística pela UNICAMP. Professor no Campus CSEH - orientador.

### **Introdução**

O estudo apresentado é resultado de um trabalho realizado no 4º ano de Letras, da Universidade Estadual de Goiás, Campus CSEH, no ano de 2016. A proposta foi colocada no início do ano na disciplina Língua Portuguesa IV (Semântica) e apresentada no quarto bimestre, o objetivo era verificar como a semântica é tratada nos livros didáticos usados nas escolas de ensino médio atualmente na cidade de Anápolis. A apresentação do projeto realizado se deu no último semestre, pois assim, todos os alunos já teriam um conhecimento prévio da semântica e poderiam avaliar com mais propriedade como essa disciplina é apresentada no livro didático de língua portuguesa.

A atividade foi realizada em duplas e foram analisadas as coleções escolhidas pelos próprios alunos, mas com o cuidado de se evitar que uma mesma coleção fosse analisada por diferentes duplas. Para este trabalho foi escolhida a coleção *Português: contexto, interlocução e sentido*, escrita pelas autoras Maria Luiza M. Aburre, Maria Bernadete M. Aburre e Marcela Pontara, e publicada no ano de 2013.

### **Referencial Teórico**

O livro didático é na maioria das vezes o maior suporte do professor na sala de aula, portanto a escolha do mesmo é de fundamental importância

É preciso observar, no entanto, que as possíveis funções que um livro didático pode exercer não se tornam realidade, caso não se leve em conta o contexto em que ele é utilizado. Noutras palavras, as funções acima referidas são histórica e socialmente situadas e, assim, sujeitas a limitações e contradições. Por isso, tanto na escolha quanto no uso do livro, o professor tem o papel indispensável de observar a adequação desse instrumento didático à sua prática pedagógica e ao seu aluno. (BRASIL, 2007, p.12)

Nesse trabalho a análise do livro didático foi realizado a partir da perspectiva da semântica ensinada nas aulas de Língua Portuguesa IV, nesse sentido cabe destacar que durante as aulas foram estudados autores como Cançado (2008), Ilari (2001, 2012), Katz

(1982), Marques (1999), Frege (1978), Hurford e Heasley (2005), Lyons(1879, 1880 e 1981), Oliveira (2001), Ferrarezi Junior (2008), Lopes (1995), Zavaglia (2003), Silva (2003), Lakoff e Johnson (2001) entre outros.

### **Metodologia**

Para Demo (1987, p.23), a pesquisa é “a atividade científica pela qual descobrimos a realidade”, nesse sentido a análise proposta segue como uma pesquisa que contribui para avaliar o uso de material didático escolhido em algumas escolas e discorre sobre o ensino da semântica proposto pelos mesmos.

Para a realização da análise do livro didático sobre o aspecto da semântica fez se necessário seguir um roteiro previamente fornecido pelo professor da disciplina de Língua Portuguesa IV, adaptado a partir dos critérios de seleção de livros do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD).

Na análise, consideraram-se as características formais dos livros, descrição das orientações para o professor e sobre o conteúdo da obra. Nesse sentido, o trabalho foi elaborado a partir das seguintes perguntas: há capítulos (ou partes de capítulos) que tratem especificamente de semântica? Os conteúdos de semântica são tratados explicitamente?; Os conteúdos e exercícios sob o rótulo de “semântica” correspondem de fato aos conteúdos de semântica estudados na universidade?

Cabe ressaltar que os conteúdos relativos à semântica estudados na universidade foram: enunciado, sentença e preposição; sentido e referência; homonímia e polissemia; hiponímia e hiperonímia; holonímia e meronímia; sinonímia e antonímia; pressuposição e acarretamento; metáfora, entre outros. O ensino desses conteúdos se deram, principalmente, a partir da leitura dos autores citados no referencial teórico.

Foi diante desses apontamentos que a análise do livro didático foi realizada.

### **Resultados e Discussões**

No que tange ao material de auxílio para o professor, a coleção contém o que chama de "guia de recursos". Nos três volumes o guia de recursos fica no fim do livro, e apresentam no volume 1, 111 páginas e nos volumes 2 e 3, 112 páginas. O guia de recursos contém 4 tópicos: fundamentação teórico-metodológica, o trabalho com competências e habilidades, propostas pedagógicas e reflexões sobre a prática docente e respostas das atividades e referências.

Na fundamentação teórico-metodológica, os conteúdos são divididos como no livro, em literatura, gramática e produção de texto, em cada parte trabalha as unidades apresentadas no livro e apresentam sugestões de trabalho, além disso no final de cada divisão as autoras colocam sugestões de leitura, com uma parte intitulada “Montando a sua estante”, onde são apresentados as bibliografias mais relevantes que contribuirão para ampliar a formação do professor e definir novas estratégias de abordagens, esta parte está dividida em livros e sites.

O segundo tópico abordado no guia de recursos diz respeito ao trabalho com competências e habilidades, que trabalha as competências e habilidades do ENEM (2009), apresentando quais são as 9 competências exigidas no ENEM, os documentos oficiais a sala de aula e sugestões para o trabalho com as habilidades da matriz de referência do ENEM 2009.

Já sobre as propostas pedagógicas e reflexões sobre a prática docente, as autoras trabalham dentro desse tópico: as práticas interdisciplinares, os eixos cognitivos, a avaliação no processo de aprendizagem, reflexões sobre a prática docente com fichas para a elaboração e avaliação das práticas docentes. Em seguida são apresentadas as respostas das atividades e bibliografia usadas no guia de recursos.

Mesmo o guia de recursos, que apresenta sugestões de leituras, não aponta em nenhum momento leituras relacionadas a semântica ou aos autores citados acima, que foram lidos durante as aulas na universidade. As sugestões são em sua maioria voltada para o ensino de literatura, ou para indicar conceitos que possam ser trabalhados em sala, fazendo com que o professor reflita sobre o texto sugerido e aplique em suas aulas.

Na coletânea analisada apenas o volume 1 apresenta conteúdos que tratam sobre a semântica, mesmo assim de forma desconexa e com apenas poucos conteúdos relacionados à mesma, pois no livro, as matérias relacionadas a semântica não aparecem de forma continua e não são abordadas em apenas um capítulo, pelo contrário, podem ser encontradas em páginas e capítulos diversos, além disso, são inseridas em capítulos que tratam de outros tópicos e abordam dentro deles algum conteúdo de semântica, que abrange no máximo uma página do livro. As matérias relacionadas à semântica são encontradas apenas na unidade 5, intitulada “Linguagem e Sentido”, mais especificamente em algumas páginas dos capítulos 15, 16 e 17. No capítulo 15 são trabalhados os seguintes conteúdos de semântica: Conotação e denotação; sinonímia e antonímia; hiperonímia e hiponímia e polissemia.

No capítulo 16 são trabalhados o duplo sentido e conotação, e ambiguidade, nesse capítulo a ambiguidade é definida de forma diferente do duplo sentido. O duplo sentido é definido como “a propriedade que tem certas palavras e expressões da língua de serem

interpretadas de duas maneiras diferentes”, o que parece bastante vago para uma definição, já que a interpretação de "maneiras diferentes" como propõem as autoras pode se dar por diversas razões e não apenas por causa do duplo sentido. Já a ambiguidade é definida como “a indeterminação de sentido que certas palavras ou expressões apresentam, dificultando a compreensão do enunciado”. Já na faculdade aprendemos que no ponto de vista semântico a ambiguidade abrange o duplo sentido. Note-se, ainda, que tanto o duplo sentido quanto a ambiguidade são fatores de produtividade e criatividade linguística, como ocorre, por exemplo, em algumas peças publicitárias, em piadas, músicas, etc. Isso é bem ilustrado por Ilari (2001), que, inclusive, poderia servir de inspiração para o tratamento dos conteúdos semânticos no ensino médio, conforme propõe esse autor na "Explicação prévia" que coloca no início da obra.

Já no capítulo 17 são trabalhadas as figuras de palavras, chamada por alguns de figuras semânticas, são elas: Metonímia, antonomásia, sinédoque, comparação, metáfora e sinestesia. Nesse capítulo porém os exercícios focam apenas na classificação das figuras de palavras e não se referem a nenhum momento no ensino da semântica

Em nenhum momento aparece nos capítulos citados acima a palavra semântica, porém as matérias relacionadas à semântica foram encontradas devido ao conhecimento prévio do conteúdo relacionado a mesma.

Os conteúdos encontrados no livro se diferem em algumas partes do ensinado na universidade, visto que na mesma os conteúdos são trabalhados de forma mais densa e abrangente, já no livro apenas pode ser encontrado o conceito básico e exercícios relacionados a esse conceito. Além disso alguns assuntos relacionados a semântica que podem ser encontrados no livro, tal como antonomásia, sinédoque e sinestesia não foram vistos na universidade.

Na universidade os conteúdos de semântica foram alvos de grandes dúvidas, pois o conteúdo trabalhado se diferenciaram dos aprendidos no ensino médio, como, por exemplo, a metáfora. Além disso a maioria dos conteúdos eram bastante complexos e alguns nunca vistos anteriormente, como é o caso da dêixis e dos atos de fala. Apesar de algumas dessas matérias não aparecerem no livro didático, elas podem ser citadas aqui para demonstrarem o nível de complexidade relacionada ao conteúdo de semântica.

## **Conclusão**

Diante do estudo realizado e das apresentações dos outros colegas de classe ficou demonstrado, que as coletâneas apresentadas pouco apresentam do conteúdo de semântica,

ensinado em sala de aula, durante o 4º ano de Letras. Um exercício importante nesse sentido foi o de fazer um comentário crítico de três atividades do livro, pois a partir dessa atividade ficou mais claro a forma como o livro didático trabalhava a semântica.

Esse trabalho é apenas um recorte da aula de Língua Portuguesa IV, ministrada pelo professor Marco Antônio Rosa Machado, no 4º ano de Letras de 2016. A partir da análise do livro didático dedicado ao ensino médio, foi possível verificar a importância do cuidado ao escolher um livro, portanto, a escolha do mesmo deve demandar tempo e atenção, pois o livro serve como um apoio importante para os alunos e para os professores.

### Referências

- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Guia de Livros Didáticos PNLD 2008**. Brasília: MEC, 2007.
- CANÇADO, Márcia. **Manual de semântica: noções básicas e exercícios**. 2. ed. revisada. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008
- DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo. Atlas, 1987.
- FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Semântica para a educação básica**. São Paulo: Parábola, 2008.
- FREGE, Gottlob. Sobre o sentido e a referência. In: FREGE, Gottlob. **Lógica e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Cultrix, 1978.
- HURFORD, James R.; HEASLEY, Brendan. **Curso de Semântica**. Canoas, RS: Ed. ULBRA, 2005.
- ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto, 2001
- ILARI, Rodolfo. **Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2012 [2002].
- KATZ, Jerrold. O escopo da Semântica. In: DASCAL, Marcelo (Org.). **Fundamentos metodológicos da linguística: Semântica**. Vol. III. Campinas, SP: Edição do Autor, 1982.
- LAKOFF, George e JOHNSON, Mark. **Metáforas da vida cotidiana**. Campinas, SP: Mercado de Letras; São Paulo: EDUC, 2002.
- LOPES, E. **Fundamentos da linguística contemporânea**. 14. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.
- LYONS, John. **Introdução à linguística teórica**. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1979.
- LYONS, John. **Semântica I**. Lisboa: Presença; São Paulo: Martins Fontes, 1980
- LYONS, John. **Lingua(gem) e Linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- MARQUES, Maria Helena D. **Iniciação à semântica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

ABURRE, Maria Luiza; ABURRE, Maria Bernadete. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. V.1. 400 p. +111 guias de recurso no livro do professor.

ABURRE, Maria Luiza; ABURRE, Maria Bernadete. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. V.2. 400 p. . +112 guias de recurso no livro do professor.

ABURRE, Maria Luiza; ABURRE, Maria Bernadete. **Português: contexto, interlocução e sentido**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. V.3. 400 p. . +112 guias de recurso no livro do professor.

OLIVEIRA, Roberta Pires de. **Semântica formal: uma breve introdução**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

SILVA, Fátima. Contributo da hiponímia e da meronímia para a configuração de relações anafóricas. **Revista da Faculdade de Letras "Línguas e Literaturas"**, Porto, XX, 2003.

ZAVAGLIA, Claudia. Ambiguidade gerada pela homonímia: revisitação teórica, linhas limítrofes com a polissemia e proposta de critérios distintivos. **DELTA** v. 19, n. 2, 2003.